INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso Mestrado em Educação – Administração Educacional
Designação Liderança e Gestão de Equipas Educativas
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Marta Mateus de Almeida (resp.)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 7,5 ECTS. Aulas teórico-práticas (2 horas semanais).
Objectivos / Competências i) Compreender a natureza multidimensional da liderança e conhecer as múltiplas abordagens conceptuais e seu impacto nas culturas organizacionais educativas; ii) Articular quadros teóricos e práticas organizacionais para uma melhor compreensão das estratégias e dinâmicas envolvidas nas lideranças das organizações educativas; iii) Analisar o papel da liderança na promoção do trabalho em equipa como fator de desenvolvimento de uma cultura de colaboração, fundamental para a reconfiguração da escola enquanto organização aprendente; iv) Capacitar os estudantes para assumir papéis de liderança e de gestão de equipas educativas, em resposta a necessidades e projetos identificados com a missão da organização.
Conteúdos programáticos (sinopse) 1.Abordagem geral centrada nas atuais correntes teóricas e recente investigação empírica em liderança educacional. Clarificações concetuais. O estudo dos fenómenos de liderança e de participação na gestão de organizações educativas. 2. A gestão e Liderança pedagógica nas organizações educativas: Autoridade, influência e negociação. Dilemas, problemas, e estratégias de ação. Aprendizagem e desenvolvimento organizacional. 3.Desenvolvimento, formação e gestão de equipas. Coordenação de pessoas e grupos e comunicação

organizacional. A escola como rede de relações sociais: a natureza das relações, a cultura de grupo.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Almeida, M., Costa, E., Pinho, A.S., & Pipa, J. (2018). Atuar na indução de professores: Que implicações para os diretores escolares portugueses?. *Revista Portuguesa de Educação, 31*(2), 196-214. https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/14689

Bass, B.M., & Riggio, R.E. (2006). *Transformational Leadership* (2nd Ed.), Routledge.

Beaudichon, J. (2001). A comunicação: processos, formas e aplicações. Porto: Porto Editora

Bush, T. (2011). *Theories of Educational Leadership and Management*: London: Sage.

Cattonar, B. (2006). Evolução do modo de regulação escolar e reestruturação da função de diretor escolar. *Educação em Revista*, 44: 185-208.

Costa, E. (2015). Da liderança pedagógica do diretor escolar aos processos de reconfiguração organizacional da escola, in Conselho Nacional de Educação, Estado da Educação 2014 (254-261). Lisboa: Conselho Nacional de Educação. Acessível em: http://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/Estado_da_Educa%C3%A7%C3%A3o_2014_VF.pdf

Costa, E., Almeida, M., & Pinho, A. S. (2017). Papéis do gestor escolar, liderança pedagógica e desafios organizacionais na implementação do projeto-piloto de ensino bilingue precoce no 1º CEB, In M. Anjos Cohen (Org.), Supervisão, Liderança e Inclusão (pp.267-275), Ramada: Edições Pedago Acessível em: http://www.isce.pt/pdfs/2017-18/supervisao_lideranca_e_inclusao.pdf

Costa, J. A. (2000). Lideranças nas organizações: revisitando teorias organizacionais num olhar cruzado sobre as escolas. In J. A. Costa, A. N. Mendes, A. Ventura (orgs.), *Liderança e estratégia nas organizações escolares* (pp. 15-34). Aveiro: Universidade de Aveiro.

Daft, R. L. (2005). The leadership experience (3.ª ed.). Mason, OH: Thomson, South

Elmore, R. (2000). *Building a new structure for school leadership*. Washington, DC: The Albert Shanker Institute.

Fullan, M. (2003) *The Moral Imperative of School Leadership*. Thous. Oaks. CA: Corwin Press;

Gronn, P. (2000). Distributed properties: A new architecture for leadership. *Educational Management, Administration Leadership*, 28(3), 317-338.

Hargreaves, A. & Fink, D. (2007) *Liderança Sustentável*. Porto Editora.

Hallinger, P. (2005). Instructional leadership and the school principal: a passing fancy that refuses to fade away. *Leadership and Policy in Schools*, vol. 4, 221-239.

Harris, A. & Lambert, L. (2003) *Building leadership capacity for school improvement.* Maidenhead, UK: O U P.

Leithwood, K., & Riehl, C. (2003). *What do we know about successful school leadership?* Philadelphia: Laboratory for Student Success, Temple University.

Louis, S. K., & Lee, M. (2016) Teachers' capacity for organizational learning: the effects of school culture and context, *School Effectiveness and School Improvement*, 27:4, 534-556.

Luck, H. (2014). *Liderança em gestão escolar*. Petrópolis: Editora Vozes

MacBeath, J. (2005) Leadership as distributed: a matter of practice. *School Leadership and Management*, 25, nº4, (349-66).

Pont, B., Nusche, D., & Moorman, H. (2008). *Improving School Leadership*, Volume 1: Policy and Practice. Paris: OECD. Acessível em http://www.oecd.org/edu/schoolleadership

Schein, E. (2004). *Organizational Culture and Leadership*. San Francisco: Jossey Bass.

Slater, L. (2008). Pathways to building leadership capacity. *Educational Management Administration & Leadership*, 36(1), 55-69.

Yukl, G. (2006). *Leadership in organizations*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.

Métodos de ensino

Os objetivos encontram uma resposta na metodologia adotada, nomeadamente em aulas de cariz teórico-prático, de natureza dialógica e argumentativa, incluindo a exposição de temas, a elaboração de sínteses pela docente e a orientação na realização, pelos estudantes, de momentos de problematização, discussão e reflexão e integração de conhecimentos em pesquisas de pequena dimensão.

O dispositivo de avaliação adotado revela-se adequado a esta forma de organização do trabalho formativo procurando o equilíbrio entre a valorização do esforço individual e do esforço coletivo, o trabalho desenvolvido em sala de aula e o estudo autónomo, capacidades de interpretação, análise e discussão e as competências associadas ao domínio de conhecimentos fundamentais sobre as políticas de promoção de avaliação de organizações educativas.

A organização pedagógica inclui duas componentes principais: (a) análise dos temas e conteúdos, com base em informação diretamente fornecida pela professora, e com recurso à leitura de textos de apoio; (b) focalização no trabalho dos mestrandos (organizado em plenário, em pequenos grupos e/ou individualmente), orientado para discussão em torno de temas previamente definidos, tendo como suporte os conteúdos abordados nas sessões teóricas e a leitura prévia de textos de apoio indicados pela docente.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação final do desempenho individual será estabelecida a partir dos seguintes parâmetros:

(A) Presença efetiva (assídua e pontual) nas sessões agendadas, e participação ativa e produtiva no trabalho coletivo, nomeadamente na discussão/apresentação de temas e análise dos textos de apoio. (15%)

(B) Trabalho de Grupo (apresentação oral) (35%)

(C) Trabalho individual (escrito) (50%)

Cálculo da classificação final: (A + 2B + 2C): 5

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar à docente a sua situação no início do semestre** e acordar a forma de acompanhamento da unidade curricular.

Para acederem à Prova Escrita Final estes estudantes **terão de entregar todos os trabalhos previstos nas datas marcadas.**

Ponderação da Classificação

1. **Trabalho individual** 30%
2. **Prova Escrita Presencial Final** 70%

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos poderão proceder à melhoria de nota até ao final do ano letivo seguinte àquele em que obtiveram aprovação na unidade curricular. A melhoria de nota dá-se unicamente sob a forma de exame escrito presencial, que decorrerá na época de avaliações.